
Regulamento Geral Carabina, Pistola e Rifle

2023



FEDERAÇÃO BAIANA DE TIRO ESPORTIVO

I - Finalidade

Estabelecer as normas para a realização das etapas que comporão o Campeonato Baiano de Tiro Esportivo nas disciplinas de Carabina, Pistola e Rifle.

II - Objetivos

- a) Incentivar a prática do Tiro Esportivo, em âmbito estadual, através de competições realizadas pelo sistema de Provas On-Line, com a totalização dos resultados e composição do Ranking do Campeonato Baiano de Tiro Esportivo homologado pela FBTE.
- b) Reduzir custos com deslocamentos, hospedagem e alimentação, facilitando a participação de atletas que competem na sua própria cidade ou proximidades e tendo seus resultados computados a nível estadual;
- c) Estimular a prática do Tiro Esportivo visando a captação de novos praticantes e promovendo o aprimoramento técnico do esporte.

III- Desenvolvimento

1. Campeonato Baiano de Tiro Esportivo On-Line

O Provas On-line é um sistema de totalização simultânea e unificação dos resultados obtidos nos locais sede das competições estaduais da FBTE.

Os atletas participarão de provas realizadas simultaneamente em vários clubes do Estado da Bahia (chamados locais sede) e os resultados apurados serão totalizados e centralizados em uma única competição – o Campeonato Baiano de Tiro Esportivo. Os resultados de cada local de competição serão remetidos à Federação, pelo Delegado da FBTE nos clubes e, já devidamente apurados, serão organizados sob a forma de ranking, onde constarão as seguintes informações: colocação dos atletas, pontuações, data e local das competições, modalidades, categorias e classes.

Estes dados serão atualizados em cada etapa e poderão ser acessados e acompanhados por todos os atletas no site da Federação Baiana de Tiro Esportivo.

2. Organizador Local

São os locais sede, os clubes situados no território do Estado da Bahia, filiados a FBTE, onde serão realizadas as etapas do calendário oficial do Campeonato Baiano de Tiro Esportivo.

3. Delegados da FBTE e Árbitros Locais

Delegados da FBTE são os filiados da FBTE, associados ou dirigentes dos clubes baianos, responsáveis à nível dos seus clubes pela execução dos procedimentos necessários à organização, administração, aplicação dos regulamentos, arrecadação, apuração e lançamento dos resultados das etapas que comporão o Campeonato Baiano e ou Brasileiro de Tiro Esportivo. Os Delegados FBTE nos clubes serão indicados pelos presidentes dos clubes e homologados pelo presidente da FBTE, para o cumprimento da respectiva temporada, renováveis ao final de cada ano.

É obrigatória a presença do Delegado FBTE nos clubes durante todos os dias e horários previstos para as competições.

Árbitros Locais são os membros da CBTE com título de Árbitro Nacional com Licença Plena. A relação completa está publicada no site da CBTE. Para efeito de implementação de novos locais serão aceitos árbitros não vinculados à CBTE, designados pela Federação local, aprovado por delegado CBTE e, nos casos em que se aplicam, pela respectiva diretoria por tempo não superior a 1 (um) ano.

Será permitida a cobrança de R\$ 20,00, por parte do Organizador Local, como taxa de arbitragem para cobrir as despesas com árbitros. A cobrança será única por atleta, independente do número de disciplinas em que este venha a participar, e contanto que estejam sendo utilizados árbitros oficiais da CBTE, com licença definitiva, elencados no site da instituição.

4. Estrutura do Campeonato Baiano de Tiro Esportivo

O Campeonato Baiano de Tiro Esportivo está estruturado em 7 (sete) etapas intermediárias realizadas nos clubes, e uma etapa final, **obrigatória e presencial** a ser realizada em clube designado pelo Presidente da FBTE.

O resultado final de cada atleta no Campeonato Baiano de Tiro Esportivo será obtido pela soma entre: a média dos 3 (Três) melhores resultados nas etapas intermediárias, e o resultado da etapa final, **obrigatória e presencial** que terá peso 2 (dois), ou seja, o resultado da final será multiplicado por 2 (dois). Os atletas que participarem de mais de quatro etapas intermediárias locais, descartarão automaticamente seus resultados inferiores, de forma a levarem para a final somente seus 3 (Três) melhores resultados dentre as etapas intermediárias realizadas nos clubes (locais sede).

Para concorrer à premiação individual do Campeonato Baiano de Tiro Esportivo os atletas deverão, obrigatoriamente, cumprir os dois requisitos básicos da competição:

1º) Pontuar em no mínimo 3 (três) etapas intermediárias; e 2º)

Pontuar na Etapa Final, presencial da competição.

5. Equipes

As equipes dos clubes (por modalidades) serão formadas pelos três atletas de cada clube com os melhores resultados nas etapas, inclusive na final, independente de gênero, categoria ou classe.

6. Categorias

Todas as provas serão disputadas de forma idêntica tanto para atletas do sexo masculino, quanto para atletas do sexo feminino; porém agrupados por modalidade, nas seguintes categorias de acordo com a idade que irá completar no ano do campeonato em vigor:

6.1. Provas ISSF e Provas Nacionais

Gênero Masculino

Infanto juvenil Masculino	Até 11 anos
Juvenil Masculino	de 12 até 15 anos
Júnior Masculino	de 16 a 20 anos
Sênior	de 21 a 55 anos
Máster Masculino	de 56 a 69 anos
Veterano Masculino	a partir de 70 anos

Gênero Feminino

Infanto Juvenil Feminino	Até 11 anos
Juvenil Feminino	de 12 até 15 anos
Júnior Feminino	de 16 a 20 anos
Dama	de 21 a 55 anos
Máster Feminino	a partir de 56 anos

Portadores de necessidades especiais (Masculino e Feminino)

Para-atleta	todas as idades*
-------------	------------------

- somente Carabina Mira Aberta de Ar 10m.

Portadores de necessidades especiais (Masculino e Feminino)

Para-atleta	todas as idades
-------------	-----------------

7. Classes

As provas das disciplinas de Carabina, Pistola e Rifle que compõem o Campeonato Baiano agruparão os

atletas da Categoria Sênior (atletas com idade entre 21 e 55 anos), em classes (A, B e C) de acordo com sua faixa de pontuação. Isto se justifica pelo grande número de participantes e pela grande variação de pontuação entre os seus competidores. A inserção dos atletas em classes específicas de acordo com faixas de pontuação tem o objetivo de tornar a disputa mais justa e equilibrada.

8. Mecanismos de Classificação

8.1. Atletas nunca antes classificados ou não participantes da prova no ano anterior:

Serão classificados pelo seu melhor resultado da sua primeira participação (etapa) no ano em curso.

8.2. Atletas que estão numa classe e já fazem pontuação de uma classe superior:

Atletas que no ano anterior fizeram pelo menos duas provas com pontuação igual a sua classe serão mantidos nela. Para aqueles que fizeram apenas um resultado, será permitido retornar a classe anterior.

8.3. Atletas que querem voluntariamente, subir de classe:

Atletas que desejarem competir em uma classe superior a que estiverem classificados deverá, antes da primeira prova do ano, fazer esse pedido por e-mail à FBTE. O contrário não será permitido, ou seja, desejar competir numa classe inferior à que já estiver classificado.

8.4. Troca automática de classe durante o ano em curso.

Qualquer atleta que durante o ano em curso, e antes da realização da Etapa Final, obtiver 1 (uma) pontuação superior a sua classe atual, será elevado a esta classe superior já com validade para a sua próxima participação.

8.5. Alteração de categoria Juvenil ou Júnior antes da idade regulamentar

- Poderá ser solicitada somente antes da realização da primeira etapa do Campeonato Brasileiro, momento em que o Ranking do Campeonato se acha zerado;
- Uma vez na categoria superior, o atleta não poderá retornar à anterior;

8.6. Alteração de Federação.

- Poderá ser solicitada somente antes da realização da primeira etapa do Campeonato Brasileiro, momento em que o Ranking do Campeonato se encontra zerado;
- Uma vez alterada a Federação, o atleta não poderá retornar à anterior, no decorrer do ano;
- O atleta pode estar filiado em mais de uma Federação, no entanto para o Campeonato Brasileiro e CBTE ele só pode estar cadastrado por uma única Federação.

9. Divisão por Classes

Carabina Mira Aberta 10m - Sênior

Classe A	315 pontos ou mais
Classe B	de 290 a 314 pontos
Classe C	até 289 pontos

Carabina Mira Aberta 25 m - Sporter - Sênior

Classe A	320 pontos ou mais
Classe B	de 300 a 319 pontos
Classe C	até 299 pontos

Carabina Mira Aberta 25 m - Custom - Sênior

Classe A	320 pontos ou mais
Classe B	de 300 a 319 pontos
Classe C	até 299

Carabina Mira Aberta 50 m - Calibre Maior - Sênior

Classe A	180 pontos ou mais
Classe B	de 165 a 179 pontos
Classe C	até 164

Carabina Mira Aberta 50 m - Calibre Menor – Sporter - Sênior

Classe A	180 pontos ou mais
Classe B	de 165 a 179 pontos
Classe C	até 164

Carabina Mira Aberta 50 m - Calibre Menor – Custom- Sênior

Classe A	180 pontos ou mais
Classe B	até 179 pontos

Carabina de Ar Masculino - Sênior

Classe A	571 pontos ou mais
Classe B	de 549 a 570 pontos
Classe C	até 548 pontos

Carabina de Ar Feminino - Dama

Classe A	539 pontos ou mais
Classe B	até 538 pontos

Duelo 20 Segundos - Revólver Calibre Menor - Sênior

Classe A	191 pontos ou mais
Classe B	de 181 a 190 pontos
Classe C	até 180

Duelo 20 Segundos - Revólver Calibre Maior - Sênior

Classe A	191 pontos ou mais
Classe B	de 177 a 190 pontos
Classe C	até 176

Duelo 20 Segundos - Revólver Snub - Sênior

Classe A	185 pontos ou mais
Classe B	até 184 pontos

Duelo 20 Segundos - Pistola Calibre Menor - Sênior

Classe A	192 pontos ou mais
Classe B	de 180 a 191 pontos
Classe C	até 179

Duelo 20 Segundos - Pistola Calibre Maior - Sênior

Classe A	192 pontos ou mais
Classe B	de 180 a 191 pontos
Classe C	até 179

Pistola de Ar Masculino - Sênior

Classe A	563 pontos ou mais
Classe B	de 539 a 562 pontos
Classe C	até 538 pontos

Pistola de Ar Feminino - Dama

Classe A	548 pontos ou mais
Classe B	até 547 pontos

10. Definição dos Campeões (encerramento do campeonato)

10.1. Classificação Individual

Será obtida pela soma entre: a média dos 3 (Três) melhores resultados nas etapas intermediárias, e o resultado da etapa final, **obrigatória e presencial** que terá peso 2 (dois), ou seja, o resultado da final será multiplicado por 2 (dois).

Os atletas que participarem de mais de quatro etapas intermediárias locais, descartarão automaticamente seus resultados inferiores, de forma a levarem para a final somente seus 3 (Três) melhores resultados dentre as etapas intermediárias realizadas nos clubes (Locais Sede).

Para concorrer à premiação individual do Campeonato Baiano de Tiro Esportivo os atletas deverão, obrigatoriamente, cumprir os dois requisitos básicos da competição:

1º) Pontuar em no mínimo 3 (Três) etapas intermediárias; e

2º) Pontuar na Etapa Final, presencial da competição.

10.2. Classificação por equipes

A Classificação por equipes dentro de cada modalidade será obtida, pela soma dos resultados dos três atletas de cada clube com as melhores pontuações **na etapa final**, independente de gênero, categoria ou classe.

10.2. Classificação por Clubes

Todos os resultados das equipes, por modalidades, obtidos por um Clube na Etapa Final serão convertidos em pontos conforme a tabela abaixo:

Classificação da Equipe	Provas ISSF	Provas Nacionais e Rifle Internacional
1º Lugar	3 pontos	3 pontos
2º Lugar	2 pontos	2 pontos
3º Lugar	1 ponto	1 ponto

Estes pontos atribuídos pela conversão de todas as modalidades, é que serão somados e irão compor o resultado único de cada clube.

11. Desempate

11.1. Nas Etapas (inclusive a Etapa Final):

Não haverá desempate nas etapas intermediárias e etapa final do Campeonato Baiano de Tiro Esportivo. Caso ocorra, as posições que estiverem empatadas receberão a mesma colocação, independente da localização da mesma, excluindo-se as posições seguintes, tantas quantas vezes forem as repetições desta ocorrência.

Ex.: 1º) José da Silva292
2º) Pedro Santos291
2º) João Ramos.....291
4º) Mário Souza289

11.2. No resultado final do Campeonato Baiano:

11.2.1. Individualmente

Havendo empate no Resultado Final, o desempate será obtido pelo atleta que tiver o maior resultado na seguinte ordem:

1º) Resultado na Etapa Final;

2º) Melhor resultado dentre aqueles quatro que compuseram a média da classificação individual. Persistindo o empate, pelo segundo melhor resultado. Persistindo o empate, pelo terceiro melhor resultado. Persistindo o empate, pelo quarto melhor resultado;

3º) Menor Matrícula na FBTE.

11.2.2. Por equipes

Será obtido pela equipe que tiver o maior resultado primeiro, analisando os seguintes critérios nesta ordem:

1º) Melhor resultado dentre os atletas que compuseram a média da classificação da equipe. Persistindo o empate, pelo segundo melhor resultado. Persistindo o empate, pelo terceiro melhor resultado;

2º) Menor Matrícula na FBTE.

11.2.3. Por Clubes

Será obtido pelo clube que tiver o maior resultado, analisando os seguintes critérios nesta ordem:

1º) Melhor resultado do somatório de Provas Nacionais e Rifle Internacional;

2º) Melhor resultado do somatório de Provas ISSF;

3º) Maior número de recordes brasileiros (homologados pela CBTE) no ano vigente.

12. Premiação

Para concorrer à premiação individual do Campeonato Baiano de Tiro Esportivo os atletas deverão, obrigatoriamente, cumprir os dois requisitos básicos da competição:

1º) Pontuar em no mínimo 3 (Três) etapas intermediárias; e

2º) Pontuar na Etapa Final, presencial da competição.

A premiação do Campeonato Baiano de Tiro Esportivo se dará após a realização da Etapa Final, em local, data e hora definidos pelo presidente da FBTE.

A FBTE declarará então os campeões – individualmente, por equipes, e por clubes.

A premiação (medalhas e/ou troféus) do Campeonato Baiano de Tiro Esportivo será de responsabilidade da FBTE.

Serão premiados os atletas classificados até o terceiro lugar em cada modalidade, contemplando as divisões, categorias, classes, equipes e clubes.

Será da responsabilidade da FBTE cuidar para que a premiação ocorra dentro dos padrões mínimos estabelecidos, no que concerne a qualidade dos troféus e medalhas.

13. Desempenho dos atletas

O desempenho atualizado dos atletas da FBTE estará divulgado publicamente na seção **Ranking** do site da Federação Baiana de Tiro Esportivo.

A análise destes resultados, obtidos nas provas oficiais da FBTE, fornecerá informações acerca do potencial de tiro e de competição dos atletas federados da Bahia, permitindo planejamentos que envolvam os melhores atletas. O Desempenho demonstra a qualidade técnica mais atual dos atletas que buscam ou que têm chances de integrar a Equipe Baiana, e tem como objetivos: utilizar, de maneira racional e criteriosa, os recursos financeiros disponíveis, buscando o desenvolvimento e a continuidade das ações; valorizar os resultados obtidos pelos atletas e permitir a seleção de talentos através dos resultados nos eventos do calendário oficial da FBTE, principalmente, nas provas On-line promovidas pelos clubes; e valorizar os atletas na disseminação da prática do tiro esportivo no estado da Bahia.

14. Regularização dos clubes e dos atletas

14.1 Regularização dos clubes

Os clubes deverão estar com seus cadastrados atualizados e em dia com suas obrigações perante a FBTE. Em caso contrário não será permitido sediar nenhum dos eventos promovidos pela Federação Baiana de Tiro Esportivo.

14.2 Regularização dos atletas

Os Atletas filiados deverão estar com seus cadastros atualizados e em dia com suas obrigações perante o seu clube e perante a FBTE. Em caso contrário não será permitida a sua participação em nenhum dos eventos promovidos pela Federação Baiana de Tiro Esportivo.

Atletas que estejam cumprindo punições disciplinares por entidades superiores, também não poderão participar das provas ou atuar como colaborador nos eventos.

15. Inscrições, custos e repasses

Para o Campeonato Baiano os atletas deverão realizar suas inscrições nos locais de prova, ou preferencialmente no site da FBTE.

15.1. Provas Nacionais

O atleta deverá pagar o valor de R\$ 30,00 (trinta reais) por série de tiro.

Deste valor, o local sede (clube organizador) receberá R\$ 15,00 (quinze reais), devendo ser repassado o valor de R\$ 15,00 (quinze reais) para a FBTE.

Os atletas que pagarem a inscrição para a correspondente etapa do Campeonato Brasileiro On-Line da CBTE pagarão apenas o valor de R\$ 20,00 (dez reais) por série de tiro.

O Atleta poderá realizar até 3 (três) séries de tiro para cada modalidade de Prova Nacional, em cada etapa.

O Atleta poderá optar por quais Rankings irá pontuar (CBTE e/ou FBTE e/ou Clube) nas modalidades, em cada etapa. Para isto deverá declarar ao organizador local antes do início da primeira série.

Não é permitida a alternância de Rankings entre as 3 (três) séries de tiro possíveis para cada modalidade, numa mesma etapa, pois restaria configurado o ensaio, procedimento não previsto nas Provas Nacionais.

15.2. Provas ISSF

O atleta deverá pagar o valor de R\$ 60,00 (secenta reais) por participação.

Deste valor, o local sede (clube organizador) receberá R\$ 40,00 (quarenta reais), devendo ser repassado o valor de R\$ 20,00 (vinte reais) para a FBTE.

Os atletas que pagarem a inscrição para a correspondente etapa do Campeonato Brasileiro On-Line da CBTE pagarão somente o valor de R\$ 40,00 (quarenta reais) por participação.

O Atleta poderá realizar apenas uma única série para cada modalidade de Prova ISSF em cada etapa.

O Representante Local da FBTE ficará responsável por fazer a arrecadação dos valores recebidos dos atletas e fazer o repasse correspondente a FBTE até o quinto dia útil subsequente ao encerramento da respectiva etapa.

Os valores arrecadados com as inscrições e direcionados tanto ao Clube Organizador Local, quanto a FBTE têm como finalidade precípua garantir a perfeita execução e apuração das provas dentro dos padrões mínimos estabelecidos neste regulamento, bem como garantir a qualidade das premiações oferecidas (troféus e/ou medalhas) na Etapa Final do campeonato.

O valor da inscrição será restituído, caso solicitado pelo atleta, quando este desistir da série antes de iniciá-la (antes do primeiro disparo daquela série).

É permitido a qualquer atleta da FBTE, que esteja devidamente em dia com suas obrigações com a entidade, participar nos eventos em que seu tipo de anuidade permita, e em qualquer clube dentre os que oferecem estes eventos, sem necessidade de qualquer vínculo com este local de prova.

16. Organização das Etapas

16.1. Designação dos Locais das Provas

O clube baiano, filiado à FBTE que deseje ser Organizador das Etapas On Line do Campeonato Baiano deverá, através do seu presidente, enviar ofício ao Presidente da FBTE, com a relação das modalidades que deseja sediar e o nome sugerido para Delegado FBTE no respectivo clube. A solicitação dos clubes candidatos a local sede será tecnicamente analisada pela diretoria da FBTE que deliberará sobre o pleito, determinado a correção das inconformidades ou irregularidades por ventura observadas.

16.2. Aprovação e Manutenção

O clube organizador deverá atender aos seguintes requisitos mínimos para realização das etapas On Line do Campeonato Baiano de Tiro Esportivo:

PRÉ-REQUISITOS PARA O CLUBE POSTULANTE:

- 1) Deverá estar com seu cadastro atualizado e em dia com suas obrigações administrativas e financeiras junto a FBTE. A saber:
 - a) CR – Certificado de Registro válido
 - b) Ata de fundação do clube registrada em cartório
 - c) Qualificação da Diretoria (nomes completos e respectivos cargos)
 - d) Alvará de funcionamento
 - e) Dados pessoais do postulante ao cargo de Delegado FBTE
- 2) Disponibilidade de estandes com linhas de tiro homologadas pela Diretoria da FBTE.

Caso o(s) estande(s) do clube destinado(s) a realização da(s) modalidade(s) pretendida(s) ainda não seja(m) homologado(s) pela FBTE, será feito o agendamento de vistoria técnica para

homologação destas instalações. A vistoria técnica será realizada por um Diretor da FBTE ou Delegado designado pelo Presidente da FBTE, que elaborará relatório com o seu parecer, instruído

por documentos, plantas, fotos ou vídeos.

- 3) Disponibilidade dos seguintes equipamentos nos locais de competição:
 - a) Alvos de fabricantes recomendados pela FBTE
 - b) Calibradores de fabricantes recomendados pela FBTE nos calibres .177 pistola, .177 carabina, .22, .32, .38, .40, .44, e .45
 - c) Lupas para magnificação
 - d) Cronômetros
 - e) Planilhas de apuração das modalidades
 - f) Balanças para aferição do peso dos equipamentos
- 4) Disponibilidade de sanitários e locais onde os atletas possam, com o mínimo de conforto, aguardar a sua vez de iniciar as séries de tiro.

PRÉ-REQUISITOS PARA O POSTULANTE AO CARGO DE DELEGADO FBTE:

- 1) Estar com seu cadastro atualizado e em dia com suas obrigações administrativas e financeiras junto ao respectivo clube e junto a FBTE.
- 2) Possuir CR – Certificado de Registro válido e Certificado de Curso Básico de Tiro
- 3) Possuir amplo conhecimento do Regulamento Geral de Carabina, Pistola e Rifle da FBTE (disponível no site www.fbteba.org.br).
- 4) Possuir amplo conhecimento dos regulamentos específicos CBTE de todas as modalidades de Carabina, Pistola e Rifle a serem realizadas no clube (disponíveis no site www.cbte.org.br)
- 5) Possuir experiência, como Diretor de Prova, na aplicação das provas das modalidades que o clube deseja sediar, comprovada através da participação prévia em, no mínimo, 5 (cinco) etapas do Campeonato Baiano ou Campeonato Brasileiro de Tiro Esportivo nas respectivas modalidades.
- 6) A experiência exigida no item anterior, a critério da Diretoria da FBTE, poderá ser suprida por Curso de Formação de Delegados FBTE a ser promovido pela Diretoria da FBTE.
- 7) Ter a disponibilidade de permanecer no clube durante todos os dias e horários das competições a serem realizadas.

Não serão aceitos locais de competição que não atendam rigorosamente este Regulamento e, em caso de descumprimento, o local será retirado da realização do sistema Provas On-line e somente poderá retornar quando cumprir estas condições e forem liberados pela Diretoria da FBTE.

Caso o Delegado FBTE não atenda quaisquer solicitações da Diretoria da FBTE para cumprimento dos requisitos mínimos acima elencados, o mesmo poderá ser descredenciado e impedido de realizar as disciplinas do Provas On-line.

16.3. Documentação de Competição

Os alvos pontuados deverão ser guardados por 30 (trinta) dias após o término da respectiva etapa.

As planilhas de apuração de todas as etapas deverão ficar sob a guarda do Delegado FBTE até o final do campeonato.

O Delegado FBTE, deverá enviar por e-mail, à FBTE, um Relatório de Incidentes, caso ocorram, onde quaisquer problemas operacionais ou protestos devem ser registrados.

É dever do Delegado FBTE, no caso de ocorrência de protestos, reter o(s) alvo(s) do(s) atleta(s) envolvido(s) para remessa à diretoria da FBTE para análise e homologação da decisão.

16.4. Lançamento dos Resultados

Os resultados das etapas deverão ser lançados imediatamente após o término da realização das mesmas (até 0 h daquele dia), para que seja amplamente divulgado no site da FBTE.

Fica instituído o prazo de até 0 h do primeiro dia útil seguinte ao término do evento, para que qualquer atleta possa solicitar correções nos resultados lançados no Provas On-line

16.5. Programação nos Locais de Competição (Locais Sede)

O Organizador Local poderá definir o(s) dia(s) em que irá realizar as provas da respectiva etapa, contanto que o(s) dia(s) e horário(s) escolhidos estejam entre os dias e horários reservados para esta etapa no Calendário Oficial do Campeonato Baiano de Tiro Esportivo, divulgado pela FBTE.

Obs.: Os Clubes inscritos como local sede junto a essa Federação, deverão se manifestar oficialmente até

o dia 30 de janeiro de cada ano, através de seu Delegado quanto a continuidade dos eventos, informando no seu programa, os dias, horários e modalidades das provas que realizará.

17. Legitimidade

Quando um clube decide participar de uma etapa do Campeonato Baiano de Tiro Esportivo ele está aceitando integralmente as regras da FBTE, sendo suas instalações, nos dias programados para etapa, cedidas para realização das provas da entidade.

Com o intuito de facilitar a organização esportiva no país e no estado da Bahia, será permitida a realização de eventos em paralelo que aproveitem o mesmo resultado da etapa CBTE / FBTE, tais como campeonatos internos dos Clubes. No entanto as regras que prevalecerão serão as da CBTE, não sendo possível estipular quaisquer outras, tais como:

17.1 Realização de repetições de uma mesma disciplina e o lançamento apenas da maior nos evento da CBTE e/ou da FBTE;

17.2 Realização de mais de três provas de uma mesma disciplina para o mesmo atleta, no caso das Provas Nacionais;

17.3 Impedimento de participação de atletas que estejam em situação regular com a CBTE por motivos que não sejam impostos pela CBTE e/ou FBTE;

17.4 Quaisquer outras que não estejam definidas nos regulamentos da CBTE, ISSF ou expressamente impostas pelas Diretorias Técnicas da CBTE e/ou FBTE.

- **Resultados.**

Para o ano de 2023 os resultados da Carabina de ar e Carabina Deitado devem ser lançados com decimal, pra aferição destes resultados os locais podem ter alvos eletrônicos, apurar através de máquina leitora de alvos de papel ou através de leitura de alvo de papel por aplicativo.

Exemplo de aplicativo que já é usado: Targetscan

Os locais onde forem realizadas as etapas com alvos de papel os mesmos devem ser guardados por 15 dias após a realização da Competição.

Se houver quebra de recorde em uma sede presencial que utilize alvos de papel os mesmos devem ser enviados para CBTE.

18. Insuficiência Técnica

Para participar das provas da CBTE e da FBTE é necessário ter o mínimo de conhecimento da disciplina, de seus regulamentos e dos equipamentos necessários para a perfeita conclusão do resultado pelo atleta, e, sobretudo, visando a segurança de todos no estande. Para tanto fica substabelecido aos árbitros oficiais da CBTE, durante qualquer etapa do campeonato, retirar um atleta que esteja participando e não tenha os quesitos mínimos necessários para conclusão da prova em casos tais como:

18.1 O equipamento não esteja em acordo com o especificado naquela disciplina, mesmo que este equipamento seja inferior ao requerido. Ex.: Competir com uma carabina basculante de mira aberta na Carabina de Ar Olímpica em alvos eletrônicos;

18.2 Em caso de reiterados tiros cruzados, onde o atleta atinge o alvo de outro atleta, mesmo depois de já ter sido advertido

18.3 Qualquer tipo de violação das regras de segurança do estande, tais como transitar com o equipamento municiado ou sem o safety flag, disparos fora do tempo de prova, manuseio inapropriado do equipamento e outros;

18.4 Em casos em que haja abandono de prova sem qualquer explicação, ou caso existam, nos casos em que representem falta de esportividade, tal como participações somente para justificar a realização de mais um evento;

18.5 Para a Etapa Final do Campeonato somente permitir a participação de atletas em determinada disciplina, onde este tenha participado no mínimo por duas vezes durante o ano, salvos em casos especiais,

a serem autorizados pela Organização do Evento quando a habilidade do atleta for previamente conhecida para àqueles equipamentos.

19. Normas Disciplinares

É proibido fumar na linha de tiro.

O Atirador ao se dirigir ao Diretor da Prova deverá fazê-lo educadamente e de maneira a não atrapalhar os demais atiradores.

No caso de infração ao presente Regulamento ou não cumprimentos das decisões do Diretor da Prova serão aplicadas as seguintes penalidades disciplinares:

1. Advertência Verbal.
2. Penalização em 2 (dois) pontos no resultado da série em cuja modalidade ocorreu a infração.
3. Desqualificação. O atleta fica impedido de prosseguir aquela série, naquela modalidade específica, naquela etapa.

20. Disposições Gerais

Os regulamentos específicos para cada modalidade são as versões atualizadas da CBTE, para as Provas Nacionais e ISSF.

Todos os expedientes e/ou equipamentos que possam vir a facilitar o tiro, mesmo não mencionados, ou ainda, contrariem o espírito das regras das modalidades, são proibidos.

O Diretor da Prova poderá a qualquer momento examinar o equipamento do atirador e impugnar os resultados caso o julgue em desacordo com as normas estabelecidas.

Todos os chefes de equipes e atiradores deverão ter conhecimento das regras e cuidar para que elas sejam cumpridas.

Não é permitido nenhum tipo de auxílio ao atirador quando no posto de tiro. Caso necessite assistência, deverá solicitar ao Diretor da Prova autorização para dirigir-se ao seu técnico ou chefe de equipe fora do posto de tiro.

Será aceito recurso quanto ao resultado até um prazo de 30 (trinta) minutos após a divulgação dos mesmos. Para interpor recurso, o interessado deverá pagar uma taxa equivalente a uma inscrição de prova. Caso o recurso seja deferido o valor cobrado será devolvido.

Por medida de segurança, é necessário para realização destas provas o uso de protetor auricular e óculos de proteção.

As armas só poderão ser municadas ou manobradas no posto de tiro. Após o término da série e/ou prova as armas deverão estar abertas e descarregadas sobre a bancada ou em seus respectivos invólucros. A retirada das armas das bancadas será feita somente após a autorização do Diretor de Prova. O não cumprimento desta norma bem como apontar a arma para qualquer direção que não a do alvo ou qualquer disparo não autorizado, implica em desclassificação imediata da prova, mantidos todos os outros eventuais resultados obtidos até aquele momento.

Em todas as etapas os atletas deverão estar munidos dos respectivos CR – Certificado de Registro e Guias de Tráfego.

Desacato ao árbitro enseja desclassificação imediata da prova na etapa em competição, invalidando inclusive outros possíveis resultados já conseguidos na mesma para esta prova.

É terminantemente proibido o porte de arma municada em qualquer área do evento, fora da linha de tiro.

Os casos omissos e eventuais divergências caso ocorram, serão resolvidos em primeira instância pelo Delegado FBTE e, se necessário, em segunda instância pela Diretoria da FBTE.

Salvador (Bahia), 20 de abril de 2023.

Sérgio Luís Ribeiro Silva
Presidente da FBTE